

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA

**Relatoria:** MARIA INÊS BORGES COUTINHO  
LAÍS VASCONCELOS SANTOS

**Autores:** MARIA LOUIZA TARQUINO  
MIKAEL LIMA BRASIL  
JÉSSICA OLIVEIRA RODRIGUES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A violência contra a mulher deve ser visualizada como um problema social e prática cultural, no qual sua origem está nas relações desiguais de gênero. Apesar da violência contra as mulheres ser reconhecida pela sua grande frequência e pelos efeitos que provoca na saúde física e mental das vítimas, os casos costumam ser pouco relatado nos serviços de saúde, o que pode ser atribuído à dificuldade dos profissionais em reconhecer e diagnosticar a violência. Objetivo: Identificar os dilemas encontrados na assistência de enfermagem às mulheres vítima de violência de gênero. Metodologia: Optou-se por realizar um estudo teórico-reflexivo buscando produzir discussão, bem como, uma fonte acerca da atenção à saúde de mulheres vítimas de violência. Iniciou-se com uma investigação bibliográfica, no primeiro semestre de 2015, na Biblioteca Virtual de Saúde, Portal periódico capes e no Google acadêmico. Para análise adotou-se materiais do ministério da saúde que norteiam a atenção à saúde das mulheres e a literatura atual sobre a violência. Resultados: Os serviços que acolhem as mulheres que vivenciam situações de violência são fundamentais para dar visibilidade ao problema, e os profissionais devem estar aptos a reconhecê-lo e ajudar as mulheres a reelaborar sua experiência no sentido da desnaturalização e desculpabilização. Ao atender as mulheres vítimas de violência sexual, os profissionais de enfermagem frequentemente têm que lidar com sua própria angústia diante das limitações humanas e, de alguma maneira, se expor. Além da necessidade de conhecimento com relação a gênero e os meios de apoio à mulher já existente. Compreende-se que o enfrentamento da questão da violência precisa ocorrer em quatro dimensões: fomento a criação de serviços mais resolutivos, descentralizados e próximos do contexto no qual as mulheres estão inseridas; inserção da temática da violência no fazer do profissional de saúde; investimento na graduação e educação permanente dos profissionais; colaboração da gestão local. Conclusão: Compreende-se a necessidade dos serviços de saúde e profissionais atuantes, dentre esses os de enfermagem, estarem preparados e organizados para receberem as vítimas de violência, para assim contribuírem com a desconstrução das iniquidades de gênero, interferindo nos padrões sexistas/ machistas, além de promover o empoderamento das mulheres para, assim, garantir um atendimento qualificado e humanizado.